

CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS

MILENY DANTAS DE OLIVEIRA

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Paracatu

2022

MILENY DANTAS DE OLIVEIRA

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Educação Infantil

Orientadora: Profa. Dra. Eleusa Spagnuolo Souza

Paracatu

2022

MILENY DANTAS DE OLIVEIRA

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Educação Infantil

Orientadora: Profa. Dra. Eleusa Spagnuolo Souza

BANCA EXAMINADORA

Paracatu, 21 de junho de 2022.

Prof^a. Dra. Eleusa Spagnuolo Souza
Centro Universitário Atenas

Prof. Ma. Hellen Conceição Cardoso Soares
Centro Universitário Atenas

Prof. Douglas Gabriel Pereira
Centro Universitário Atenas

Dedico aos meus pais, a minha família, ao meu namorado, colegas de curso e professores que me apoiaram até aqui, sempre acreditando que eu seria capaz de conquistar essa vitória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me guiar e sustentar até aqui, me dando forças para continuar sempre.

Aos meus pais, que nunca mediram esforços para que eu tenha uma educação de qualidade.

A minha irmã, ao meu namorado, colegas de curso, aos professores e a minha orientadora que me acompanhou e ajudou a concluir essa etapa tão importante e essencial em minha vida.

A alegria está na luta, na tentativa, no sofrimento envolvido e não na vitória propriamente dita.

Mahatma Gandhi (1948)

RESUMO

Este artigo tem como principal objetivo relatar sobre a importância de se trabalhar de maneira lúdica na Educação Infantil, demonstrando a relevância desse tema para a construção do processo de ensino-aprendizagem. De forma que ao inserir jogos e brincadeiras na educação auxilia no desenvolvimento infantil, como na formação de um cidadão crítico, no aprendizado, na socialização e na criatividade das crianças. É fundamental que a escola e os educadores introduzam essa metodologia no seu dia a dia, pois quando utiliza-se o lúdico como recurso didático a aprendizagem acontece de maneira significativa. Por isso destaca-se a relevância de trazer pesquisas e pontos de vista de renomados autores sobre a importância do lúdico para a Educação Infantil, de forma que as atividades em que a brincadeira está presente, transforma a sala de aula em um ambiente agradável e querido pelos alunos.

Palavras chave: Brincadeira. Educação. Lúdico.

ABSTRACT

This article has as main objective on the importance of relating to early childhood education, demonstrating this theme for the construction of the teaching-learning process. So that by inserting games and games in education, it helps in child development, as in the formation of a critical citizen, in learning, socialization and children's creativity. It is essential that the school and the educators introduce this methodology in their daily lives, because when the ludic is used as a didactic resource, learning happens in a significant way. That's why we look for outstanding research and points of view of renowned authors on the importance of play for children's education by students.

Keywords: Play. Education. Playful.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
1.1 PROBLEMA	09
1.2 HIPÓTESE	10
1.3 OBJETIVOS	10
1.3.1 OBJETIVO GERAL	10
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	11
1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO	11
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	11
2 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO E SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS	13
2.1 O CONTEXTO HISTÓRICO DO LÚDICO	13
2.2 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO	14
3 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL	17
3.1 JOGOS E BRINCADEIRAS	17
3.2 A DEFINIÇÃO DO JOGO E A SUA RELEVÂNCIA	17
3.3 A BRINCADEIRA E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL	18
4 O PAPEL DO EDUCADOR NA EDUCAÇÃO LÚDICA	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERENCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

Ao falarmos sobre o lúdico na Educação Infantil, podemos perceber a relevância deste tema para o desenvolvimento da criança. De acordo com pesquisas bibliográficas utilizadas para desenvolver esta monografia, percebe-se a importância de utilizar jogos e brincadeiras para o ensino-aprendizagem, dessa forma vemos que o ato de brincar não é somente para distrair ou passar o tempo, mas sim que possui grande finalidade para a educação e também para a vida social das crianças.

De acordo com Almeida (2013, p.16)

A educação lúdica combina atos prazerosos e funcionais com a necessidade intrínseca do homem de conhecer e aprender e traz para os processos de ensino aprendizagem uma perspectiva de integração de atividades como jogos e brincadeiras com o ato de ensinar e aprender, sem, contudo, didatizar o processo a ponto de torná-lo apenas um exercício; trata-se, sim, de uma forma de facilitar a formação de pessoas críticas e criativas, que descobrem, inventam e constroem seu conhecimento com atitudes criativas e motivadas.

Assim na perspectiva do autor nota-se a relevância de aprender de forma lúdica, para o desenvolvimento do ser humano de forma que auxilia no pensamento crítico e no processo de ensino aprendizagem.

A infância é um período de descobertas e de explorar a imaginação das crianças, assim trabalhar o lúdico se torna fundamental, pois a Educação Infantil é o primeiro contato das crianças com a escola e interagir com elas de uma forma que já estão familiarizadas se torna mais fácil a socialização e adaptação ao novo ambiente.

É fundamental que as crianças gostem do que estão aprendendo e sintam vontade de estudar e ir para a escola, assim se torna essencial que os professores trabalhem de forma lúdica para uma melhor aceitação dos alunos e maior efetividade da aprendizagem.

1.1 PROBLEMA

Trabalhar o lúdico na educação infantil é de suma importância para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, pois é na educação infantil onde a criança

possui os primeiros contatos com o mundo fora do seu ambiente familiar e do meio social de onde ele está inserido, dessa forma a escola é um ambiente novo e cheio de novas descobertas, assim trabalhar de maneira lúdica neste período é fundamental para a adaptação da criança e para a efetividade do aprendizado.

Qual a importância do professor trabalhar o lúdico na educação infantil?

1.2 HIPÓTESES

Trabalhar de maneira lúdica é muito importante para o desenvolvimento cognitivo, motor e sensorial da criança, ajuda a despertar a imaginação e criatividade para resolver problemas e até mesmo a relacionar-se com outras crianças.

Conciliar o lúdico com os conteúdos que devem ser trabalhados pode ser um desafio para o professor, que muitas vezes pode não estar preparado para desenvolver tal atividade. Então desta maneira os docentes devem estar procurando sempre novas formas de ensinar, pois, as crianças aprendem de maneira mais fácil e leve através dos jogos e das brincadeiras que se usadas de maneira eficaz mediado pelos professores é de grande valor para o ensino aprendizagem.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Analisar os benefícios de trabalhar o lúdico na educação infantil, de forma que influencie de maneira efetiva o ensino-aprendizagem.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Caracterizar os aspectos históricos da educação lúdica.
- b) Citar a relevância da brincadeira no ambiente escolar para o desenvolvimento da criança.
- c) Relatar o papel do professor na educação lúdica.

1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

O principal motivo desta pesquisa é destacar a relevância de se trabalhar de maneira lúdica na Educação Infantil, apesar deste tema já ser bem conhecido é de suma importância falar disso até mesmo nos dias atuais, pois é de grande importância para auxiliar de maneira efetiva o ensino aprendizagem.

Trabalhar de maneira lúdica auxilia na efetividade da aprendizagem, pois as crianças aprendem mais brincando, além de ajudar na interação da criança ao ambiente escolar.

Essa forma de ensino além de proporcionar leveza na maneira de ensinar, traz também benefícios para o desenvolvimento cognitivo, motor e sensorial da criança, também auxilia no raciocínio lógico e na resolução de problemas.

Assim, percebe-se que trabalhar de maneira lúdica só traz benefícios para a educação e para o aluno, dessa maneira cabe ao professor introduzir esta metodologia para agregar ainda mais na sua aula de forma leve e divertida.

1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO

Esta pesquisa bibliográfica tem como principal objetivo destacar a importância de se trabalhar de maneira lúdica na educação infantil.

Dessa forma será utilizada a metodologia de pesquisa descritiva que é um tipo de pesquisa baseada em assuntos teóricos que são encontrados em livros, artigos, revistas entre outras fontes de pesquisa.

Utilizando uma abordagem qualitativa sobre o assunto a ser pesquisado com a finalidade de trabalhar o tema de maneira crítica, respeitando o ponto de vista dos autores utilizados para desenvolver a pesquisa.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

No primeiro capítulo foi apresentada a introdução da pesquisa, de forma explicativa sobre o tema escolhido, em seguida o problema, a hipótese, os objetivos

gerais e específicos, a justificativa e a metodologia que foi utilizada para desenvolver a pesquisa.

Já no segundo capítulo, foi abordado a importância de atividades lúdicas para a educação e seu contexto histórico, observando assim a relevância das atividades lúdicas na sala de aula.

O terceiro capítulo foi relatado sobre os jogos e brincadeiras e sua importância, e a contribuição do brincar para o desenvolvimento infantil.

No quarto capítulo falou-se sobre a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem e a contribuição do educador.

2 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO E SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS

2.1 O CONTEXTO HISTÓRICO DO LÚDICO

O lúdico é original do latim “ludos” que nada mais é que jogos e brincadeiras, com o intuito de auxiliar de maneira efetiva no ensino aprendizagem das crianças. Existem registros de atividades lúdicas há milhares de anos contando a mais de 3.000 a.C.

O lúdico se faz presente na educação das crianças a milhares de anos e vem se tornando uma ferramenta essencial e eficaz mesmo com o passar dos anos.

De acordo com Almeida (2013, p.41) “Entre os primitivos, por exemplo, as atividades de pesca e de luta são tidas como de sobrevivência, às quais também se acrescenta a dança, e todas elas deixam de se centrar na perspectiva de divertimento e prazer natural para assumir um caráter de responsabilidade.

Almeida (2013) ressalta que na Grécia antiga os jogos e brincadeiras já eram valorizados desde cedo para a educação das crianças. Nos seus primeiros anos de vida as crianças já eram incentivadas a utilizarem jogos educativos realizados tanto por meninos quanto meninas em jardins de crianças sempre vigiadas por responsáveis.

Na idade média com o progresso do cristianismo atividades como jogos e brincadeiras são desvalorizadas, por serem apontadas como indecentes e sem relevância para a igreja.

Somente no século XVI os humanistas percebem novamente a importância que os jogos e brincadeiras trazem para a educação, as primeiras escolas a utilizarem novamente essa metodologia são as Jesuítas. Assim lentamente trazendo para a sociedade mais conservadora uma visão menos rígida sobre a prática de jogos e brincadeiras.

De acordo com Almeida (2013, p.43) apud Ariés (1981, p.112-113). “Assim, disciplinados, os jogos reconhecidos como bons, foram admitidos, recomendados e considerados a partir de então como meios de educação tão estimáveis quanto os estudos. ” Dessa maneira, nesse período a igreja entende que reprimir os jogos e as brincadeiras da educação não era uma atitude coerente pois eles auxiliam de forma

efetiva o ensino e aprendizagem.

Para Sant'Anna & Nascimento (2011, p.20) "Na história antiga há relatos de que o ato de brincar era desenvolvido por toda família, até mesmo quando os pais ensinavam os ofícios para os seus filhos." Dessa forma nota-se que atividades lúdicas sempre tiveram a sua relevância para a sociedade mesmo que praticadas de maneira involuntária para a realização de simples tarefas do dia a dia.

Sant'anna & Nascimento (2011) No Brasil os grandes influenciadores do lúdico eram os Índios, os portugueses e africanos, com a miscigenação da raça brasileira por consequência da grande mistura de culturas, crenças e educação. Apesar da diversidade entre a forma de cada povo expressar a sua cultura e desenvolver o lúdico fez com que o nosso país se tornasse rico cultural e educacionalmente.

Os jogos e brincadeiras que existem são decorrentes dessa mistura de etnias que ocorreu no período de colonização do Brasil. É importante destacar que o que temos de grande relevância culturalmente é a herança trazida pelos nossos antepassados, que necessitam serem mantidas e passadas entre gerações para o ensino das crianças na Educação Infantil, resgatando o valor histórico que cada cultura representa.

O lúdico sempre esteve presente de uma forma natural na vida dos seres humanos, em cada época utilizado de uma maneira, porém com o mesmo objetivo de ser um instrumento educativo utilizado para o desenvolvimento intelectual do ser humano.

2.2 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO

As atividades lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento humano, possuindo grande efetividade na educação das crianças principalmente na Educação Infantil.

O lúdico pode ser uma ferramenta muito importante na vida acadêmica dos alunos, permitindo assim transmitir para as crianças o universo dos adultos e na compreensão do mundo real de uma maneira leve e que as crianças se familiarizem.

Pozas (2015, p. 29) "Na atividade lúdica, a criança ousa experimentar o

mundo real aquele que ela vem compreendendo com a ajuda do adulto e que está imerso no cultural, no social e no histórico.” Assim entende-se que a brincadeira seria certamente a maneira mais criativa de viabilizar o desenvolvimento cognitivo infantil.

As atividades lúdicas ultrapassam a simples ação de brincar e jogar, trazendo para a criança também benefícios para a sua vida adulta, profissional e para o convívio em sociedade desenvolvendo a criatividade, a disciplina em função das regras que existem nos jogos e nas brincadeiras.

O jogo e a brincadeira passam a ser considerados atividades indispensáveis ao desenvolvimento das capacidades e à aquisição de competências essenciais para a vida em sociedade, pois mantêm em seu caráter lúdico a possibilidade de fornecer subsídios para o desenvolvimento do homem (ALMEIDA, 2013, p.20).

O lúdico traz para as crianças a vontade de aprender, oferecendo momentos de felicidade e descontração, proporcionando um aprendizado efetivo e significativo.

Utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora (KISHIMOTO, 2011, p. 41).

O lúdico na Educação Infantil é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem das crianças quanto para o seu desenvolvimento intelectual.

Atividades pedagógicas com conexões com o lúdico, torna-se uma forma prazerosa, divertida, e simplificada das crianças aprenderem no ambiente escolar. Facilitando a interação, a compreensão e socialização, utilizando de atividades como contar histórias para despertar a imaginação, no recreio com brincadeiras como pular corda, amarelinha, pega-pega entre outras.

De modo geral, a educação lúdica tem um significado muito profundo e está presente em todos os segmentos da vida. Por exemplo, um ato simples e aparentemente desprezível como o de uma criança que brinca de bolinha de gude ou de boneca com seus amigos e se diverte não é apenas um passatempo; neste ato, a criança está desenvolvendo inúmeros conhecimentos (ALMEIDA, 2013, p. 16).

De acordo com esse ponto de vista percebe-se que educação de maneira

lúdica, associa atividades de lazer ao processo de ensino-aprendizagem de forma que assim exista uma junção fazendo com que aprender se torne uma atividade leve e prazerosa.

Andrade (2018, p.21) apud (Brennand, 2009, p. 121). “Visando ao desenvolvimento integral da criança, cada vez mais os especialistas da Educação Infantil atentam para o fato de que através do brincar as crianças constroem sua afetividade e fazem suas descobertas.” Dessa forma, entende-se que o lúdico tem a função de além de auxiliar no ensino e aprendizagem das crianças, também é muito relevante para a socialização, formando cidadãos conscientes e preparados para viver em sociedade.

3 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

3.1 JOGOS E BRINCADEIRAS

Os jogos e as brincadeiras possuem um papel muito importante principalmente na infância, que é onde as crianças têm suas primeiras percepções de mundo. Para Almeida (2013, p. 22) “O brincar e o jogar são, então, formas de lidar com o mundo real e dominá-lo, o que se dá por intermédio de um processo gradual de simbolização ou representação mental”.

As crianças brincam desde muito cedo com objetos, sons, gestos e palavras com prazer e satisfação sem demonstrar por nenhum momento cansaço ou falta de interesse em realizar tal ação, dessa forma porque não trazer essa mesma energia e animação para a educação? Ensinar de maneira lúdica juntando a educação com jogos e brincadeiras é fundamental para o ensino e aprendizagem das crianças, pois elas aprendem de maneira significativa quando estão desenvolvendo algo em que elas se familiarizam e sentem prazer.

3.2 A DEFINIÇÃO DO JOGO E SUA RELEVÂNCIA

Dar significado ao jogo não é uma tarefa simples, pois existem várias definições, de forma que cada pessoa pode compreendê-la de forma distinta. Kishimoto (2011, p. 27) “A existência de regras em todos os jogos é uma característica marcante. Há regras explícitas, como no xadrez ou amarelinha, regras implícitas como na brincadeira de faz de conta. ”

Existe uma grande variedade de jogos que são caracterizados conforme a sua particularidade, como os jogos de tabuleiro, jogos de azar, jogos de mesa, videogames, jogos esportivos, educativos e entre outros. Independe de qual seja o jogo ou o seu objetivo, todos tem um significado educativo, mesmo que involuntariamente todo jogo traz um aprendizado.

O jogo tem um papel fundamental na vida das crianças, pois assim elas aprendem a seguir as regras, a seguir comandos e instruções que são fundamentais

não somente para o jogo, mas que servem também para a vida no seu cotidiano.

Almeida (2013, p.20) “Os jogos ultrapassam as ações de andar, pular, correr, pegar, sugar etc. E passam a ser vistos como ações superiores ao serem utilizados para imitar, generalizar, repetir, encaixar, esconder, construir etc.” O que entende-se que a ação de jogar passa a ser compreendida como a ilustração e a criação de um mundo semelhante ao real.

Os jogos utilizados como recursos didáticos, tem um papel fundamental na educação das crianças, de forma que os jogos podem auxiliar no ensino, nas relações interpessoais e também trazer alegria e motivação ao aluno.

De acordo com o ponto de vista de Silva & Rodrigues & Azevedo (2022, p. 459) “O jogo contribui para o desenvolvimento das crianças, especialmente na educação da primeira infância, quando a criança manipula objetos em um ambiente de aprendizagem no qual, se processa o aprender e o desenvolver de habilidades”.

Contudo, é fundamental visualizar o jogo como um fator fundamental, associado a Educação Infantil, pois por meio dos jogos a criança realiza o seu autoconhecimento.

3.3 A BRINCADEIRA E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A brincadeira é entendida como uma atividade de entretenimento. Na maioria delas não existem regras pré-definidas, mas são criadas temporariamente ou seguem tradições culturais. As brincadeiras mais comuns são as de roda, charada, brincadeira de faz de conta, corrida, arte e linguagem.

Para Almeida (2013, p. 18) “O termo brinquedo por sua vez, restringe-se a materialização da brincadeira, ou seja, o objeto físico do lúdico. ” O brinquedo dá asas à imaginação das crianças, cria possibilidades, e novas formas para os mais diversos objetos, como um pedaço de madeira vira cavalinho, ou uma folha de caderno pode se transformar em um barquinho, entre outros objetos simples do dia a dia.

Para a criança nada é mais importante do que os brinquedos, pois estes proporcionam um mundo do tamanho de sua imaginação. Para que uma criança se torne um adulto saudável e bem ajustado é necessário que seu corpo esteja constantemente ativo, sua mente alerta e curiosa, seu ambiente

dotado de materiais atrativos e sua inter-relação com as outras pessoas se efetive de modo natural e efetivamente bem estruturado. (SANTOS, CRUZ, 2010, p. 68).

A brincadeira deve estar presente na Educação Infantil, não somente para preencher espaços, mas sim para auxiliar as crianças no desenvolvimento da inteligência, autoconfiança, exploração, curiosidade e raciocínio. De forma que o mundo lúdico se torne um refúgio onde as crianças podem ser espontâneas e criativas.

A brincadeira é de grande relevância para o desenvolvimento infantil na medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados. Nos momentos em que a criança é estimulada, é possível observar o rompimento com a relação de subordinação ao objeto, dando um novo significado, o que expressa o seu caráter ativo, no curso do seu próprio desenvolvimento.

Algumas teorias de importantes autores serão citadas a respeito da brincadeira e da sua relevância para o desenvolvimento infantil como Piaget, Bruner e Vigotski.

Piaget traz na sua teoria a brincadeira como uma ação livre e espontânea, onde as crianças se expressão como desejam e sentem prazer em fazer isso, relacionando a brincadeira aos estágios cognitivos e ao desenvolvimento do conhecimento.

Na teoria piagetiana, a brincadeira não recebe uma conceituação específica. Entendida como ação assimiladora, a brincadeira aparece como forma de expressão da conduta, dotada de características metafóricas como espontânea, prazerosa, semelhantes às do Romantismo e da biologia. Ao colocar a brincadeira dentro do conteúdo da inteligência e não na estrutura cognitiva, Piaget distingue a construção de estruturas mentais da aquisição de conhecimentos. A brincadeira, enquanto processo assimilativo, participa do conteúdo da inteligência, á semelhança da aprendizagem. (KISHIMOTO, 2011, p.36)

Para Bruner a brincadeira possui um papel fundamental no desenvolvimento infantil de maneira que quando brincam as crianças aprendem a se comunicar, desenvolvendo a fala e a linguagem, a aprendizagem e a disciplina.

Para Bruner (1978, 1986, 1983, 1976), brincadeiras infantis como esconder o rosto com a fralda (*peekaboo*) estimulam a criatividade, não no sentido romântico, mas na acepção de Chomsky, de conduzir á descoberta das regras e colaborar com a aquisição da linguagem. É a ação comunicativa que se desenrola nas brincadeiras entre mãe e filho que dá significado aos gestos e

que permite a criança decodificar contextos e aprender a falar. Ao descobrir as regras, nos episódios altamente circunstanciados, a criança aprende ao mesmo tempo a falar, a iniciar a brincadeira e alterá-la. (KISHIMOTO, 2011, p. 37).

Na teoria de Vigotski, a brincadeira nos primeiros anos de vida da criança, é uma ação predominante no seu desenvolvimento. Para ele as zonas de desenvolvimento são divididas em três: a zona de desenvolvimento real que diz respeito a tudo que a criança consegue fazer sozinha, a zona de desenvolvimento potencial que é aquilo que ela consegue fazer com auxílio de alguém, e a zona de desenvolvimento proximal que é um intermédio das duas primeiras.

Para Vigotski a criança possui um nível de desenvolvimento real, que corresponde ao que ela consegue realizar sozinha, isto é o conhecimento já adquirido, ou os produtos finais do desenvolvimento e o nível de desenvolvimento potencial. A criança soluciona problemas com a colaboração e/ou orientação de um adulto ou de parceiros. Assim, o primeiro seria retrospectivo, e o segundo, prospectivo. A zona de desenvolvimento proximal seria a distância entre os dois (POZAS, 2015, p.46).

Contudo conclui-se que a brincadeira tem um papel fundamental no desenvolvimento infantil, pois brincando a criança consegue se desenvolver, socializar, se divertir, aprender, a comunicar- se melhor, e a criar laços efetivos.

4 O PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO LÚDICA

Atualmente os educadores devem estar conscientes da forma que seus alunos aprendem, para desenvolver um bom trabalho, buscando sempre a melhor metodologia para conseguir direcionar de maneira efetiva o ensino. Utilizar o lúdico na educação é uma estratégia muito importante para proporcionar um ambiente criativo e desafiador, conseguindo que o aprendizado aconteça de forma dinâmica e interessante.

Niles & Socha (2014, p. 85) “ O professor tem papel fundamental para conduzir trabalhos lúdicos, levando os alunos a atingir os objetivos específicos da aprendizagem dos conteúdos. ”

O professor deve ouvir o ponto de vista de seus alunos, trazer eles para o centro do processo de ensino-aprendizagem de forma que ele desempenhe o papel de mediador, desenvolvendo sua aula de maneira participativa e ativa, trazendo experiências do cotidiano dos alunos para a sala de aula proporcionando a familiarização das crianças com o assunto, estimulando sempre a criatividade e seu desenvolvimento intelectual.

Quando o professor trabalha na Educação Infantil, é de suma importância que ele esteja ciente dos desafios que ele irá encontrar ao longo do caminho e que desenvolva seu trabalho com o seu foco voltado para atividades lúdicas, baseando sempre na faixa etária de seus alunos para que assim consiga atingir os objetivos desejados com sua aula.

É fundamental que o educador opte por uma formação continuada, buscando sempre se aprimorar, para a realização de um bom trabalho. Atualmente as crianças possuem recursos tecnológicos facilmente a seu alcance e são extremamente inteligentes, o professor deve ter consciência disso e trazer aulas interessantes, diversificadas e adaptadas as mais diversas situações que podem acontecer durante a aula.

Para alcançar o verdadeiro sentido da educação lúdica, faz-se necessário que o professor, o educador, esteja devidamente preparado para colocá-la em prática. Pouco será feito se ele não tiver profundo conhecimento da base teórica e prática da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso a diante. (ALMEIDA, 2013, p. 87)

As atividades lúdicas auxiliam efetivamente no desenvolvimento do aluno. O educador precisa estar atento a isso e não colocar pressão sobre o aluno, para que assim ele não ignore a fase lúdica em que as brincadeiras, a dança e o faz de conta são fundamentais.

É fundamental que o educador consiga diferenciar o que é uma brincadeira livre e o que é uma atividade pedagógica com aspectos lúdicos para a inserir em suas aulas como recurso didático.

Quando é mantida a especificidade da brincadeira livre, têm-se elementos fundamentais que devem ser considerados: a incerteza, a ausência de consequência necessária e a tomada de decisão pela criança; ela emerge como possibilidade de experimentação, na qual o adulto propõe, mas não impõe, convida, mas não obriga, e mantém a liberdade dando alternativas. (NILES & SOCHA 2014, p.88) apud (DANTAS, 2002, p.46)

O professor ao utilizar o lúdico como recurso didático, apesar de ser uma tarefa mais complexa e trabalhosa, obtém resultados positivos, pois quando os alunos trabalham com uma didática em que eles estão familiarizados, em que sentem prazer em realizar as atividades eles aprendem mais e de forma significativa.

[...] possibilitar tempo, espaço e materiais para brincarem livremente, escutar o que as crianças têm a dizer, fortalecendo a autoestima, fomentar a autonomia durante os conflitos, para estimular o desenvolvimento emocional e o autoconhecimento das crianças, possibilitar ações físicas que motivem as crianças a ser mentalmente ativas, propor regras, participação, elaboração, questionar valores morais proporcionar a troca de ideias, incentivar a responsabilidade de cada criança quanto ao cumprimento das regras, permitir o julgamento das mesmas, promovendo o desenvolvimento da inteligência (FRIEDMANN, 2012, p. 54-55).

O educador e a escola devem estar atentos ao fato de que uma criança é uma criança porque está brincando, enxergando-a como um ser em desenvolvimento. Além de que é muito importante que os professores da Educação Infantil sintam prazer em trabalhar com as crianças e compreenda suas necessidades. Dessa forma é fundamental que o educador planeje sua aula, pois o planejamento é essencial para a sua organização em sala de aula.

Ao planejar a aula é importante que o professor pense a respeito da

atividade lúdica que vai ser aplicada, de forma que ao planejar sua atividade ele deve providenciar os materiais necessários, o espaço e o tempo que ele vai utilizar para realizar, visando sempre os objetivos e as competências que ele quer alcançar com a atividade.

Como o adulto mais experiente, o educador deve incentivar o brincar, organizar o espaço dentro e fora da escola para possibilitar a organização dos brinquedos, móveis entre outros elementos da sala de aula, sem forçar, no entanto, a participação dos alunos na brincadeira específica. Ao desenvolver a atividade os professores podem também participar da brincadeira com as crianças, principalmente se elas o convidarem, solicitando sua participação ou intervenção. No entanto o educador deve ter muito cuidado respeitando a maneira das crianças conduzirem a brincadeira e seu ritmo no desenvolvimento.

Contudo, percebe-se que com o trabalho lúdico no processo de ensino-aprendizagem o educador deve ser um mediador do trabalho desenvolvido em sala de aula, permitindo que o aluno desenvolva habilidades como o respeito aos colegas, a participação na aula, criatividade, responsabilidade e confiança. É por meio da brincadeira que a criança aprimora seu senso de companheirismo, aprendem a esperar sua vez, a compartilhar brinquedos e objetos, além de proporcionar benefícios para a sua vida pessoal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do que foi mencionado ao longo da monografia, que tem como objetivo principal relatar sobre a importância de se trabalhar de maneira lúdica na Educação Infantil, percebe-se que o lúdico é uma ferramenta essencial para que a aprendizagem ocorra de forma efetiva, dessa maneira os alunos aprendem melhor quando estão desenvolvendo atividades em que eles se familiarizam e sente prazer em realizar.

Confirmando a hipóteses de que é fundamental que o educador traga essa metodologia para a sua aula, e respondendo ao problema de pesquisa trazendo a perspectiva de diferentes autores sobre o assunto.

Essa pesquisa trás benefícios para outros acadêmicos do curso de pedagogia e também para os profissionais da educação que já estão atuando no mercado de trabalho pelo fato de que ao brincar a criança explora seu imaginário, aprende mais, cria laços efetivos, se desenvolve intelectualmente, e aprende a seguir regras e comandos.

É fundamental que o educador planeje sua aula utilizando o lúdico como recurso didático, de forma que ele saiba conduzir a atividade para que ele consiga alcançar os objetivos desejados. O professor ele deve sentir amor pela sua profissão para desenvolver um bom trabalho, pois quando o educador traz uma aula interessante e diversificada o aluno aprende de maneira efetiva, tem uma maior participação e um interesse maior em realizar a atividade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação Lúdica: Teorias e práticas**. 1ª Edição. São Paulo. Edições Loyola, 2013.

ANDRADE, Luiza. **A importância do lúdico na Educação Infantil: um estudo de caso em uma creche pública**. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/14099/1/LRA07022019.pdf>. Acesso 07 de maio de 2022.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar na Educação Infantil: observação, adequação e inclusão**. 1ª Edição. São Paulo. Moderna, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14ª Edição. São Paulo: Cortez, 2011.

NILES, Rubia Paula Jacob; SOCHA, Kátia. **A importância das atividades lúdicas na Educação Infantil**. Disponível em: [file:///home/keep/Downloads/518%20\(5\).pdf](file:///home/keep/Downloads/518%20(5).pdf). Acesso 18 de maio de 2022.

POZAS, Denise. **Criança que brinca mais aprende mais: A importância da atividade lúdica para o desenvolvimento cognitivo infantil**. 1ª Edição. Rio de Janeiro. Senac, 2015.

SANT'ANNA, Alexandre; NASCIMENTO, Paulo Roberto. **A história do lúdico na educação**. Disponível em <http://funes.uniandes.edu.co/25315/1/Sant%E2%80%99Anna2011A.pdf>. Acesso 08 de maio de 2022.

SANTOS, Santa Marli Pires; CRUZ, Dulce Regina Mesquita. **Brinquedo e infância: Um guia para pais e educadores em creche**. 10ª Edição. Rio de Janeiro. Vozes, 2010.

SILVA, Mariana; RODRIGUES, Thaynan; AZEVEDO, Gilson. **O lúdico a partir de jogos e brincadeiras na Educação Infantil**. Disponível em <https://revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/12620/8853>. Acesso 08 maio de 2022.